

Edição

Brasil

La Prensa

www.alborum.com

ESPECIAL
DEZEMBRO
2022

Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental

**INFORMAÇÕES
TÉCNICAS**

**MAIS
IMPORTANTES**

2022





www.alborum.com

Feliz Natal



Sistemas de informação e a Indústria Gráfica 4.0



Paulo José Almeida

Indústria 4.0 é um conceito de produção que integra a tecnologia da informação e a indústria gráfica. O objetivo é otimizar processos, reduzir custos e melhorar a qualidade. A Indústria Gráfica 4.0 utiliza ferramentas como inteligência artificial, realidade aumentada e IoT para criar fábricas inteligentes. Isso permite a personalização em massa e a redução de desperdícios. A adoção da Indústria 4.0 é essencial para a competitividade das empresas gráficas no mercado global.

A economia circular pode ser a próxima lavagem verde



Vanessa Aguiar

A economia circular é um modelo econômico que visa reduzir, reutilizar e reciclar recursos. No setor gráfico, isso significa adotar processos sustentáveis, como tintas à base de água e embalagens recicláveis. A lavagem verde refere-se a práticas que reduzem o impacto ambiental, como a redução de energia e água. A combinação desses dois conceitos pode levar a uma indústria gráfica mais sustentável e resiliente.

PDF + JDF = ADF: A fórmula para o sucesso da impressão



A integração de arquivos PDF e JDF (Job Definition Format) resulta em ADF (Advanced Data Format), uma solução que otimiza o fluxo de trabalho de impressão. Isso permite a automação de processos, redução de erros e maior eficiência. ADF facilita a troca de informações entre sistemas de produção e gestão, permitindo uma impressão mais inteligente e adaptável às necessidades do cliente.

Labeling & Packaging



Este artigo discute as tendências atuais no setor de rotulagem e embalagem, incluindo a adoção de materiais sustentáveis e a automação de processos. A demanda por embalagens personalizadas e inteligentes está crescendo, impulsionada pela necessidade de diferenciação de produtos e rastreabilidade. As empresas devem investir em tecnologia para atender a essas demandas de forma eficiente e sustentável.

Novo sistema de tinta, nova maneira de pensar: a colaboração é a chave para impulsionar tintas à base de água e sustentabilidade?



A inovação em tintas à base de água depende da colaboração entre fabricantes de tintas, fornecedores de equipamentos e clientes. Essa abordagem integrada permite desenvolver soluções que atendem às necessidades ambientais e de desempenho. A sustentabilidade não é apenas uma questão de marketing, mas uma necessidade estratégica para a indústria gráfica.

"Let us make the world a little bluer!"



Esta seção apresenta uma campanha de marketing focada na sustentabilidade e na conscientização ambiental. O slogan "Let us make the world a little bluer!" incentiva a adoção de produtos e práticas mais ecológicas. A campanha utiliza imagens impactantes e mensagens claras para engajar o público e promover mudanças positivas.

Editora
ALBORUM, S.L.
Dr. Esquerdo, 105. 28007
Madrid (Espanha).
Telf.: +34 91 309 65 20.
www.alborum.com

Diretor
ENRIQUE NIETO DE LAS CUEVAS

Publicidade
FRANCISCO GÓNZALEZ
WhatsApp +34 626 000 810
laprensa@alborum.com
laprensabrasil@gmail.com

"Os textos desta revista foram escritos ao abrigo do novo Acordo Ortográfico"

- **La Prensa** da Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental não é responsável pelas opiniões dos seus colaboradores, sendo o último responsável por elas.
- O conteúdo desta publicação não pode ser reproduzida sem a permissão por escrito do editor.

Membro da Associação Europeia de revistas da Indústria Gráfica



- 4-5** Automação vai alimentar o novo ano
- 6** Sistemas de informação e a Indústria Gráfica 4.0
- 8-9** Marketing impresso e acabamentos; essas são as tendências atuais
- 10** A economia circular pode ser a próxima lavagem verde
- 12-13** PDF + JDF = ADF: A fórmula para o sucesso da impressão
- 14** Economia circular e a indústria gráfica
- 16** A impressão de grande formato "verde" compensa
- 17** Grandes marcas exigindo sustentabilidade
- 19-20** Os benefícios das embalagens de papelão ondulado
- 21-22** Novo sistema de tinta, nova maneira de pensar: a colaboração é a chave para impulsionar tintas à base de água e sustentabilidade?
- 24-26** Xeikon Solution Services - um elemento-chave para impressão eficiente de pequenas tiragens na indústria farmacêutica
- 28-29** Como projetar a embalagem de um produto: Boas práticas
- 30-32** Como os fabricantes de embalagens podem aproveitar o poder da sustentabilidade

Automação vai alimentar o novo ano

Por: Kodak

Para que sua empresa cresça em 2022, você precisará de uma infraestrutura inteligente que permita que o trabalho passe da venda à entrega com o mínimo de atrito. Para cada processo que exige que sua equipe intervenha para mover o trabalho pelo processo de produção, agora é a hora de ver como automatizar. A automação permite reimplantar um de seus recursos mais preciosos: seu pessoal. Ele permite melhores margens limitando os custos de mão de obra de produção e minimizando os pontos de contato que podem introduzir erros no processo de impressão.

Está se tornando uma necessidade nas operações de impressão automatizar o máximo possível para ganhar eficiência. Mas antes de iniciar seus processos de planejamento, observe seu estado atual para garantir que você entenda como o trabalho está fluindo hoje.

VOCÊ TEM UM ÚNICO SISTEMA DE REGISTRO QUE COLETA DADOS DE FORMA CONFIÁVEL DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DE NEGÓCIOS?

Se você tem esse sistema de registro, está no estado perfeito para assumir a automação de ponta a ponta. Se você tiver vários pontos de coleta de dados que nunca foram integrados, ainda há um caminho para a automação. Ainda assim, seu planejamento pode demorar mais para acomodar a identificação dos dados necessários e os processos que os utilizam.

VOCÊ TEM PROCESSOS PADRÃO PARA RECEBIMENTO DE PEDIDOS, ESPECIFICAÇÃO DE TRABALHO E GERENCIAMENTO DE PEDIDOS?

Quando existem processos padrão, o planejamento de automação pode aproveitá-los para acelerar a implementação. Quando os procedimentos de recebimento de pedidos são diferentes para cada canal de vendas, é difícil padronizar a entrada de pedidos. Quando o processo de captura das especificações do trabalho varia de acordo com o membro da equipe de vendas e os pedidos são gerenciados sem uma visão estratégica do uso da máquina e dos prazos do trabalho, será necessário algum trabalho antes de automatizar e fazer esses processos funcionarem. Ser mais eficiente.

QUANTAS PLANILHAS SÃO USADAS PARA RASTREAR TRABALHOS, COMPONENTES OU PROCESSOS?

Toda empresa tem alguns processos ad hoc rastreados em planilhas, quadros brancos e blocos de notas para manter os itens de missão crítica em mente. Não há nada de errado com isso, mas quando eles se tornam a única fonte de verdade sobre um trabalho ou processo, eles adicionam risco à produção. Algumas organizações justificam o uso de planilhas colocando-as em servidores de acesso compartilhado para que todos os membros autorizados possam acessá-las facilmente. Parece uma ótima ideia, mas com o tempo você pode encontrar cópias em desktops individuais e a cópia compartilhada não é mais a fonte confiável de informações.

Saber o que você tem ao planejar a automação ajudará você a avaliar o esforço. A mudança para esse ambiente automatizado cria um único sistema de registro que é confiável e pode ser integrado a sistemas adjacentes de negócios e planejamento de recursos empresariais (ERP).

PLANEJAMENTO PARA AUTOMAÇÃO

Como você planeja a automação? Você pode tentar encontrar alguns processos que pareçam fáceis de automatizar, adicionar algumas novas ferramentas e chamá-lo de seu plano de automação, mas há uma maneira melhor. Começa por saber o que é possível.

Novas opções em fluxos de trabalho baseados em nuvem trazem as mesmas opções poderosas para lojas menores que as lojas maiores desfrutam. Com investimentos mínimos e uma implementação em mediata, as lojas com uma única impressora digital podem criar um fluxo de trabalho eficiente que será dimensionado usando a mesma tecnologia de uma loja de médio porte com uma combinação de dispositivos digitais e offset. E essas modernas soluções de fluxo de trabalho de produção baseadas em nuvem podem ajudar em qualquer segmento, seja o trabalho que você produz com conteúdo estático rico em gráficos ou usa processos orientados por dados para executar conteúdo variável direcionado a um destinatário específico. Os fluxos de trabalho de produção automatizados de hoje são projetados para integrar ferramentas MIS e ERP, soluções Web-to-Print e opções de comércio eletrônico. Essa abordagem deve estar no topo da sua lista ao considerar as opções de automação porque traz uma infraestrutura de TI robusta para a mesa.

A automação de processos individuais combinada com intervenções manuais não é a conquista que traz mais benefícios. Considerar a automação exige uma imersão em cada ação envolvida, desde o ponto de estimativa e venda até a entrega final ao cliente. O planejamento é o evento ativo projetado para identificar os pontos de contato e a melhor abordagem para revisar cada etapa, as pessoas envolvidos e as ferramentas atualmente utilizadas.

Comece articulando suas metas estratégicas para 2022. Você pode estar procurando expandir para uma nova indústria ou segmentos de impressão. Sua carga de trabalho atual pode exigir mais capacidade. Você pode querer adquirir mais recursos, seja comprando mais equipamentos, simplificando fluxos de trabalho ou comprando uma empresa. Ao considerar seu plano estratégico, descreva os processos candidatos à automação para avançar em direção a esses objetivos. Não se surpreenda se você identificar os processos manuais atuais como gargalos críticos.

Os objetivos estratégicos são de longo prazo e informam a forma como o negócio funciona. Haverá trabalho a ser feito para construir a ponte entre estratégia e implementação, e é aí que o planejamento tático se torna essencial. Os objetivos táticos são mais do que resolver o gargalo atual. Eles trabalham dentro da estratégia para considerar como implementar novos processos e software, mantendo a produção em movimento. Pense nisso como trocar os pneus de um carro enquanto ele está em movimento. Haverá preocupações práticas à medida que os processos atuais forem substituídos pela automação, incluindo como e quando aposentar ferramentas que não fornecem mais valor. As táticas devem apoiar os objetivos estratégicos e resolver desafios específicos enfrentados pelos negócios sem adicionar mais obstáculos à criação de um ambiente automatizado.

Construir o plano estratégico de automação para considerar a implicação prática de automatizar os processos atuais. Inclua metas para obter a adesão dos membros da equipe em cada departamento, que



podem ser solicitados a mudar a maneira como realizam seus trabalhos ou mudar de posição para acomodar as mudanças planejadas do processo. Encontre rampas de acesso ao ambiente de negócios totalmente automatizado para cada elemento do plano tático que permite custos mais baixos e margens mais altas.

Uma parte do planejamento tático inclui sua abordagem às operações diárias. Para criar um ambiente eficiente em 2022, considere um plano operacional separado para documentar as expectativas de cada departamento, os pontos de interface entre os departamentos e as principais métricas de desempenho que ajudarão todos a permanecer no curso estratégico. A automação não elimina a necessidade de entender os pontos de contato da produção. A melhor prática é documentar o que deve acontecer se você também perder o acesso à automação.

A etapa final no planejamento de automação é criar os planos de contingência adequados. Os fluxos de trabalho automatizados baseados em nuvem protegem você contra interrupções do servidor no local e reduzem grande parte do risco associado às instalações no local quando combinados com uma estratégia de backup disciplinada.

O QUE FAZER A SEGUIR

Se você planeja automatizar seu fluxo de trabalho de impressão em 2022, procure plataformas que sejam escaláveis e fáceis de integrar aos seus principais sistemas de negócios. Certifique-se de que o parceiro de tecnologia escolhido permite automatizar todas as tarefas de pré-impressão e produção e, em seguida, mapeie essas tarefas automatizadas para garantir que cada tipo de trabalho faça a jornada correta em cada processo.

Conheça suas opções e crie um plano que funcione para você.

Sistemas de informação e a Indústria Gráfica 4.0

A Indústria 4.0 nos acompanha há alguns anos e aos poucos começa a ser percebida de forma generalizada nos negócios gráficos.

Em suma, a indústria 4.0 engloba a digitalização e integração de nossos processos de produção e gestão, e aproveita todas as tecnologias digitais disponíveis para melhorar a eficácia de nossas operações de produção, com o objetivo de alcançar fábricas inteligentes.

Dentro do nosso setor, as tecnologias mais exploráveis da indústria 4.0 seriam:

- Internet das Coisas
- Big data
- Armazenamento na nuvem
- Robotização
- Integração de sistemas de informação, Business Intelligence
- impressão 3D
- Realidade aumentada

Essa nova revolução industrial também está nos levando a mudanças importantes na forma como gerenciamos nossas empresas, como

- Pessoas permanentemente conectadas graças à Internet das Coisas e Big Data
- Integração e comunicação entre máquinas, embora já tenham sido feitos progressos consideráveis com o CIP4
- Mudanças na forma como trabalhamos graças a informações em tempo real

Por outro lado, essas mudanças estão nos levando à criação de novos perfis profissionais e postos de trabalho. Agora, muitas das tarefas que as pessoas fizeram serão feitas por máquinas, e teremos outras ocupações como dirigir (controlar) e manter nossas máquinas. Perdem-se empregos pouco qualificados, que serão preenchidos por máquinas, e serão criados outros empregos mais indiretos, como:

- Analistas de sistemas
- Especialistas em inteligência de negócios (business intelligence)
- Técnicos de manutenção

Também deve-se ter em mente que nesta Indústria 4.0 nem tudo que reluz é ouro, e não está isento de perigos. Uma empresa gráfica não é uma grande multinacional e, portanto, o novo modelo deve ser dimensionado para o tamanho e as necessidades de uma PME. Podemos citar alguns perigos como:

- Tornar um modelo tecnológico muito complicado e impossível de manter com os recursos que temos



Por: José Antonio Martínez

Consultor de

LeanPrinting e melhoria de processos da LTCaM.

- Ter um ecossistema tecnológico muito complicado para governar
- Capturar dados e informações e não analisá-los. Medir, medir, medir e depois não tomar decisões para melhorar nossas operações
- Por estar muito focado na análise de informações, negligenciando nossos clientes ou nossos operadores

Em suma, os dados que obtemos dos nossos sistemas de informação devem ser a matéria-prima para tomar decisões e melhorar, e para isso devemos:

- Criar rotinas de trabalho nas quais as informações sejam compartilhadas com as partes interessadas (operadores e gerentes intermediários).
- Que as informações são verdadeiras e atuais
- Que tudo esteja voltado para a melhoria

contínua e que os resultados dos dados se cristalizem em planos de ação para melhorar nossas operações.

Neste contexto, surgiram aplicações complementares específicas com o nosso ERP e que nos ajudam a melhorar as nossas operações de forma transversal. Podemos citar alguns, como:

- MES ou gerente de operações, que coordena e otimiza as operações de produção em nossa oficina, realiza a captura de dados e monitora a eficácia de nossos recursos.
- ISO Manager, coordena e automatiza a gestão e manutenção de nossas certificações, como 9001, 14001, etc. cobrindo todos os requisitos dos sistemas de gestão
- GEMAO ou gerente de operações de manutenção, coordena a manutenção preventiva e corretiva de nossos recursos produtivos e gerencia avarias e incidentes
- Módulo de cálculo do custo horário, é um sistema que calcula e mantém rapidamente o custo horário de nossas máquinas.
- Registro e autocontrole da qualidade de nossos processos produtivos, realiza, registra o controle de qualidade e mantém a rastreabilidade de nossos processos.

Em suma, podemos afirmar que a indústria 4.0 onde mais informação flui devido ao uso de novas tecnologias e integração de sistemas. Mas se não manusearmos bem essas informações, podemos obter o efeito contrário ao desejado. Para isso, as informações devem ser precisas e fornecer clareza para nos ajudar a tomar as decisões corretas em nossos processos.



Flexo & Labels SUMMIT • 2023

23 A 24
MAIO

CENTRO DE
CONVENÇÕES
REBOUÇAS
SÃO PAULO

VOCÊ NÃO PODE PERDER ESTA
OPORTUNIDADE
DE SE ATUALIZAR COM EXPERTS
DO BRASIL E DO EXTERIOR!



Media partner



Marketing impresso e acabamentos; essas são as tendências atuais

Por EMG.

(Equipamentos e Máquinas Gráficas)

O marketing de impressão continua sendo um dos métodos mais eficazes de se conectar com os clientes. É impulsionado pela possibilidade de personalização de materiais como brochuras promocionais, catálogos, convites ou manuais por empresas ou negócios. Para aproveitar ao máximo esse marketing impresso, é importante ficar de olho nas tendências que estão surgindo e ainda em vigor em 2022, muitos dos quais estão relacionados a acabamentos de impressão atraentes, como verniz UV Spot com reserva e relevo, laminação ou corte e vinco. maneiras criativas.

INTEGRAÇÃO DE CÓDIGO QR

Adicionar códigos QR a folhetos, catálogos ou manuais é uma das tendências mais difundidas nos últimos tempos. É um método rápido e fácil para o consumidor receber mais informações sobre um produto ou serviço, além de ser muito útil para acompanhar as taxas de resposta do cliente. Eles podem ser usados de várias maneiras, como incluídos em cartões de visita, folhetos e anúncios. O objetivo é que o código, uma vez digitalizado por um dispositivo móvel, leve a uma página capaz de favorecer uma conversão, seja capturando os dados de um potencial cliente (lead) ou até mesmo realizando uma venda pelo e-commerce.

Ao usar códigos QR, certifique-se de que o código seja fácil de ler e leve o consumidor a uma página de destino compatível com dispositivos móveis.

PERSONALIZAÇÃO

A personalização é outra tendência que está transformando o marketing impresso. Envolve a adaptação de materiais de marketing às necessidades e interesses específicos do público-alvo. A personalização de um produto ou serviço ajuda a estabelecer uma conexão mais direta com os clientes e é um diferencial na produção de cartões de visita, folders, cupons de desconto ou anúncios.

Esses materiais podem definir muito o espírito que a empresa quer transmitir. Se forem para um público jovem, geralmente terão um design mais ousado. Por outro lado, se seu uso for mais focado em áreas mais formais,

eles serão definidos por desenhos mais padronizados.

Por isso, ao personalizar os materiais impressos, você deve levar em consideração o público-alvo, garantindo que as informações sejam relevantes, interessantes e atrativas para eles. Também é importante garantir que sua estratégia de personalização não pareça muito intrusiva ou insistente.

IMPRESSÃO TEXTURIZADA

A impressão texturizada adiciona um efeito de relevo a brochuras, convites, postais ou catálogos. Esse acabamento está se expandindo entre as empresas que buscam formas de adicionar um elemento surpresa aos seus materiais impressos e multiplicar seu valor agregado. Além disso, esse tipo de acabamento tem grande capaci-

dade de transmitir qualidade e deixar um impacto valioso em quem o recebe e toca. E é que consegue que a imagem não seja apenas vista, mas também sentida.

Utilizando verniz seletivo (Spot UV) com efeito de relevo, pode-se criar uma impressão texturizada em cartões de visita, convites ou catálogos. É uma óti-

ma maneira de adicionar um toque único e elegante a uma campanha de marketing impressa.

Ao usar a impressão texturizada, é importante escolher bem quais elementos você deseja acentuar com relevo, seja um texto ou um logotipo. Você também tem que escolher um papel que seja grosso o suficiente para suportar o efeito em relevo. Caso contrário, o efeito será menor.

CORTE CRIATIVO

O corte e vinco permite que o material impresso seja cortado de maneira criativa. É muito útil para criar cartões de visita originais ou personalizados, como o logotipo da empresa. Também é usado para imprimir cartões postais no formato do produto à venda, dando um toque único ao material impresso.

As empresas podem usar o corte e vinco para imprimir cartões, cartões postais ou outros tipos de material impresso para embalagens que desejam dar uma forma especial. Existem vários equipamentos para realizar esse acabamento, mas atualmente se destacam as mesas de corte digital, que funcionam sem precisar encomendar uma matriz física com a forma a ser confeccionada.



IMPRESSÃO TRANSACIONAL

A impressão transacional refere-se àqueles documentos que, muitas vezes por regulamentação, devem ser enviados e recebidos em papel. Embora muitos desses formulários tenham sido digitalizados, ainda existem alguns impressos, como documentos de compra e venda, faturas, orçamentos ou recibos.

A estratégia de marketing é usar essas formas transacionais para criar comunicações personalizadas. Essa tendência está se tornando cada vez mais popular à medida que as empresas buscam maneiras de transmitir mais intimidade com seus clientes.

Se você planeja fazer impressão transacional, precisa saber para quem está direcionando. Isso garantirá que o cliente aprecie o tipo de comunicação personalizada sobre assuntos geralmente importantes.

APLICAÇÃO DE FOLHA

Este acabamento aplica uma fina folha de papel alumínio para dar um efeito metálico aos materiais impressos. Desta forma, quem recebe um cartão ou postal com este acabamento sente-se mais atraído, uma vez que a folha confere um toque marcante e luxuoso a folhetos, postais, cartões, convites ou ementas.

IMPRIMIR SOB DEMANDA

Se os clientes estão preocupados com a lucratividade, a impressão sob demanda pode ser a solução certa, permitindo que as empresas produzam apenas o número de impressões de que precisam, ajudando-as a maximizar seu orçamento.

As empresas podem usar a impressão sob demanda para produzir o volume certo de cartões de visita, cartões postais e outros materiais de que precisam a qualquer momento, ajudando-as a manter os custos de impressão baixos. Também requer o uso de maquiná-

rio moderno e eficiente, capaz de atender o volume necessário e oferecer um acabamento de boa qualidade desde a primeira amostra.

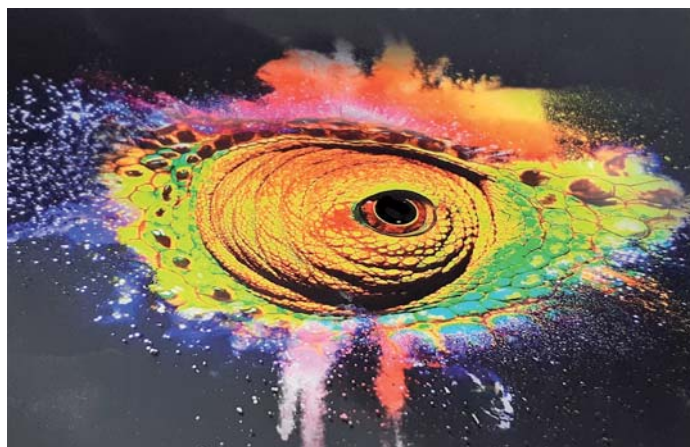


REALIDADE AUMENTADA

A realidade aumentada é outra tendência que está se tornando popular com a proliferação de aplicativos digitais. A tendência busca transferir o conteúdo digital para o formato físico, inserido em textos ou imagens complementares, por meio de um processo informatizado.

Com esta tecnologia, a informação visual pode ser adicionada à realidade física existente. Por exemplo, simplesmente mostrar um

produto impresso para a câmera traz uma renderização 3D, vídeo ou imagem panorâmica na tela.



A realidade aumentada é frequentemente usada com materiais impressos, como revistas e catálogos, pois permite criar uma experiência interativa para seus leitores. Você também pode fornecer informações adicionais sobre um produto ou serviço.

Ao usar a realidade aumentada, certifique-se de que seu conteúdo seja relevante e envolvente.

Também que a tecnologia seja compatível com os dispositivos do seu público-alvo. De fato, é comum que, para reproduzir esses elementos, o dispositivo móvel ou tablet tenha um programa instalado.

CONCLUSÃO

Apesar da crescente digitalização, ignorar a importância do marketing impresso pode significar perder a conexão com clientes em potencial. Os produtos impressos como brochuras, cartões ou cupões promocionais continuam a ser uma parte essencial das campanhas de marketing das empresas e negócios. Por isso, é muito importante estar atento à evolução das tendências atuais para aproveitar ao máximo e ter sucesso no mercado.

A economia circular pode ser a próxima lavagem verde

Ou talvez não. A economia circular é um conceito enorme, por isso é compreensivelmente atraente para os profissionais de marketing que realmente não esperam que seu público-alvo faça mais do que ficar impressionado com a frase. Mas se as empresas estão cientes das economias circulares, isso deve ser uma coisa boa. Apenas para lembrá-lo, uma economia circular é aquela em que os resíduos de um processo se tornam matéria-prima para outro processo relacionado. Esta é certamente uma definição simplista, mas espero que seja suficiente para lhe dar uma ideia. Se você deseja uma definição mais adulta, a Ellen MacArthur Foundation chama a economia circular de "estrutura de solução de sistemas que aborda desafios globais como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, resíduos e poluição".

Por mais que desprezemos o greenwashing, pode-se argumentar que cada gota pode fazer a diferença e, eventualmente, contribuir para uma maior consciência ambiental. Então, por esse motivo, tentamos não suspirar quando lemos outro comunicado de imprensa divulgando ideias para apoiar uma economia circular. Repetir uma mensagem acabará por fazer a diferença, mesmo que a mensagem soe como greenwashing.

A Actega, fabricante de revestimentos especiais, tintas, colas e selantes, declarou recentemente seu plano de se tornar mais sustentável. A empresa, como a maioria das empresas responsáveis, está investindo em instalações e pesquisa e desenvolvimento. Mas a Actega também está trabalhando para "novas certificações ambientais" não especificadas que devem incluir a ISO 14001 para sistemas de gestão ambiental.

A empresa está colocando a sustentabilidade no centro de seus negócios, principalmente no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos. A boa notícia é que a Actega reconhece que todos nós precisamos "avançar em direção a matérias-primas mais sustentáveis... para combater as mudanças climáticas", como resume Benjamin Lux, diretor de tecnologia da Actega.

O Sr. Lux reconhece que "precisamos... perguntar como queremos gerenciar recursos, fabricar e usar produtos e o que pretendemos fazer com os materiais a seguir". Em resposta, a Actega se comprometeu com cin-



Por: **Laurel Brunner**

<http://verdigrisproject.com>

Verdigris

Por mais que desprezemos o greenwashing, pode-se argumentar que cada gota pode fazer a diferença e, eventualmente, contribuir para uma maior consciência ambiental. Então, por esse motivo, tentamos não suspirar quando lemos outro comunicado de imprensa divulgando ideias para apoiar uma economia circular. Repetir uma mensagem acabará por fazer a diferença, mesmo que a mensagem soe como greenwashing.

co táticas para aproximar os negócios de uma economia circular. São eles: garantir que os produtos Actega possam ser reciclados; reduzir o desperdício de material e o consumo de energia; esforçar-se para remover materiais que não podem ser facilmente reciclados dos produtos; usar alternativas a materiais perigosos em produtos; e buscar alianças para garantir a total degradabilidade dos componentes das embalagens que não podem ser reciclados.

Esta é uma abordagem que cada vez mais empresas estão seguindo. Eles começam com uma compreensão mais completa das matérias-primas em seus produtos para ver o que pode e o que não pode ser substituído por algo menos prejudicial ao meio ambiente. Em seguida, consideram possíveis reformulações. As empresas estão trabalhando com clientes, fornecedores e reguladores para garantir o desenvolvimento de produtos seguros e ambientalmente sustentáveis. É isso que deve estar no centro de como nossa indústria se move em direção à circularidade e esperamos que mais empresas sigam o caminho da Actega.

Este artigo foi produzido pelo Projeto Verdigris, uma iniciativa da indústria que visa aumentar a conscientização sobre o impacto ambiental positivo da impressão. Este comentário semanal ajuda as gráficas a manter-se em dia com os padrões ambientais e como a gestão de negócios verdes pode ajudar a melhorar seus resultados. Verdigris é suportado pelas seguintes empresas: Agfa Graphics, EFI, Fespa, Fujifilm, HP, Kodak, Miraclon, Ricoh Splash PR, Unity Publishing e Xeikon.



EXPO GRÁFICA BOLIVIA

Feira internacional especializada
para a indústria **gráfica e têxtil**

ABRIL

2023

28 • 29 • 30

FEXPO
CRUZ

Campo Ferial de la Fexpocruz
PABELLÓN GUARAYOS
Santa Cruz, Bolivia



GRÁFICO

Máquinas offset, equipamentos plotter, impressoras digitais, envemizamento, revestimento plástico, fornecedores, fábricas de papel, pré-impressão, colorimetria, matrizes, embalagem, serigrafia.



TÊXTEL

Importadores de tecidos, fornecedores, fios, fibras, bordadeiras, máquinas para sublimação, insumos, acessórios e serviços.

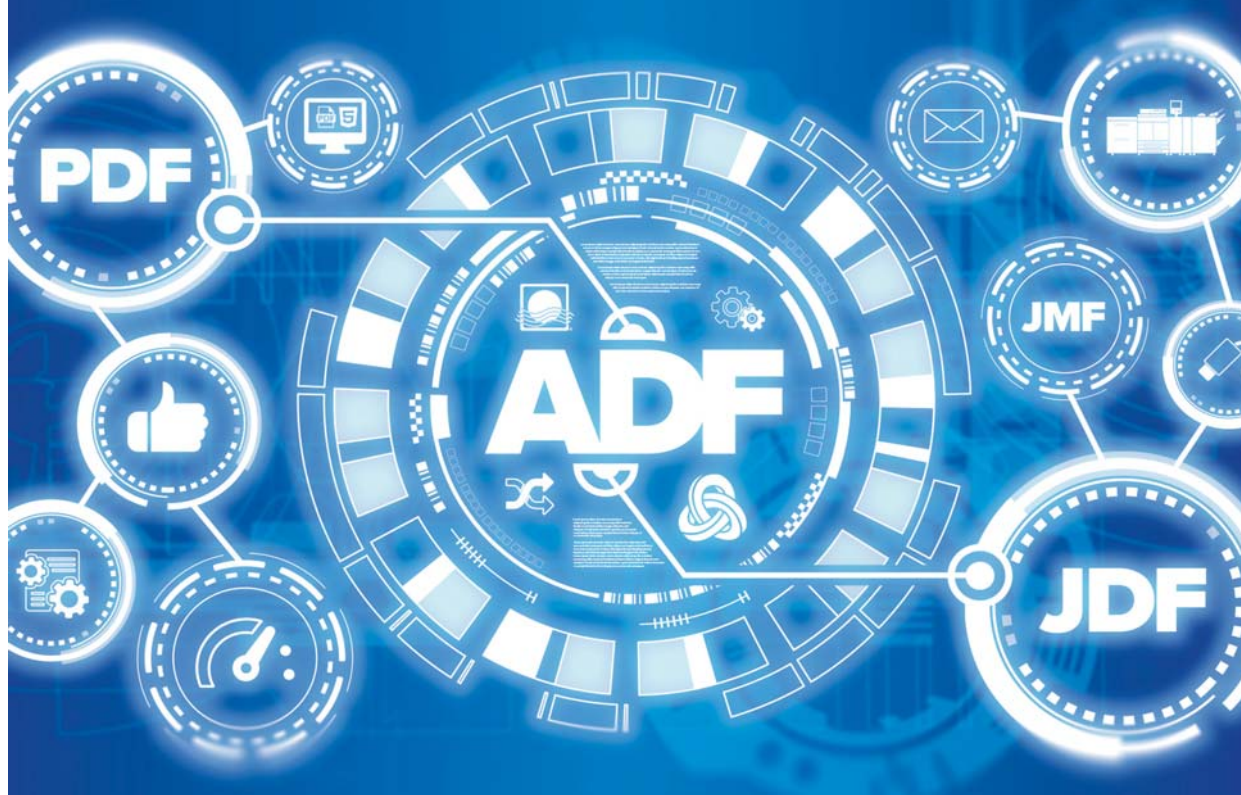


PUBLICIDADE

Artigos promocionais, vinil, uniformes corporativos, gigantografias, insufláveis, publicidade BTL, rolos, merchandising.

Inscrições para expositores e visitantes

www.expograficabolivia.com.bo



PDF + JDF = ADF: A fórmula para o sucesso da impressão

J á crescendo em importância nas gráficas, a automação do fluxo de trabalho transcendeu o suporte "bom ter" para se tornar um território essencial. Cada gráfica enfrenta desafios em que eliminar pontos de contato, adaptar-se a níveis cada vez menores de pessoal e gerenciar a produção remotamente se tornou uma realidade para empresas em todo o mundo. A capacidade de reduzir a intervenção humana, aumentar a visibilidade dos fluxos de trabalho de ponta a ponta e criar uma progressão contínua da integração do trabalho à entrega são componentes críticos de ambientes de produção de impressão inteligentes e bem-sucedidos.

As fábricas automatizadas são o caminho a percorrer. As fábricas inteligentes de hoje podem coletar dados e informações acionáveis, conectar processos de produção e fornecer visibilidade a todas as partes interessadas. Críticos para gráficas, esses desenvolvimentos em automação não se limitam ao aspecto físico da produção; Um Automated Document Factory (ADF) aplica conceitos de produção de fábrica inteligente ao fluxo de trabalho por trás da produção de documentos para rastrear cada ponto de contato durante o fluxo de trabalho.

Na Solimar Systems, desenvolvemos uma fórmula prática para o sucesso da impressão: PDF + JDF = ADF. As empresas têm construído elementos de seus



Por Jonathan Malone-McGrew
Diretor sênior de engajamento,
Solimar Systems

ADFs porque precisam de mais visibilidade, transparência e otimização de ponta a ponta no gerenciamento de saída. Vamos examinar cada componente da equação antes de examinar a fórmula como um todo.

FAMILIARIZE-SE COM OS FORMATOS

O Gartner define um ADF da seguinte maneira: "Uma arquitetura e um conjunto de processos para administrar a criação e entrega de documentos digitais de missão crítica de alto volume. O ADF aplica os conceitos de produção fabril à produção de documentos: as matérias-primas, incluindo dados e instruções de preparação, entram no ADF, onde são transformados em documentos digitais e preparados para entrega". Um ADF impacta positivamente seus resultados financeiros com eficiências que podem resultar em economias de custo significativas.

A chave para um ADF eficiente é a padronização em um formato de arquivo de impressão. A maioria das pessoas está familiarizada com o Portable Document Format (PDF). Quando o leitor de PDF tornou-se disponível gratuitamente, o gênio saiu da garrafa e o PDF se tornou uma força dominante. É por isso que bilhões de páginas agora são armazenadas em PDF, e o formato é o vencedor claro sobre os fluxos de dados legados. PDF facilita um fluxo de trabalho reativo. Seus recursos são projetados especificamente para fluxos de

trabalho eletrônico e processos colaborativos que requerem aprovação. Mesmo as versões mais antigas do PDF fornecem uma funcionalidade incrível, pois esses recursos continuam a evoluir com atualizações de criptografia e funcionalidades adicionais.

Outra chave para um ADF eficiente é a comunicação e o compartilhamento do fluxo de trabalho. O Job Definition Format (JDF) é um conjunto de diretrizes para a troca de informações em um fluxo de trabalho de comunicação, tornando a interoperabilidade uma realidade, permitindo aos usuários rastrear o status em tempo real de vários trabalhos, criar uma trilha de auditoria para todos os trabalhos e coletar dados sobre uso de consumíveis. A mudança de formatos de conteúdo legado, incluindo tíquetes de trabalho tradicionais, para o padrão mais aberto de PDF requer um veículo de troca de dados complementar. Isso permite uma visão mais holística da gráfica e facilita a criação de registros de dados valiosos e rastreamento de status. JDF é uma abordagem comum.

JDF teve um caminho bastante acidentado, com a reputação de ser específico do fornecedor. Encontrar implementações que funcionem de maneira confiável tem sido um desafio. Também tem sido difícil criar trabalhos complexos, como agrupamento de produtos cruzados. Entre esses desafios e barreiras à entrada, como a falta de um driver do Windows, o JDF teve uma adoção mais lenta do que o esperado desde que foi introduzido na década de 1990.

No entanto, as especificações JDF e Job Messaging Format (JMF) podem ser aproveitadas para implementar um ADF e aumentar a eficiência e a visibilidade da produção de impressão. JMF, o protocolo de comunicação usado em um fluxo de trabalho JDF, está integrado no rastreamento de trabalho e na plataforma de visibilidade da Solimar, SOLitrack. É um "molho secreto" da Solimar e um componente crucial para energizar o JDF. A combinação permite que os sistemas de hardware e software de produção em um fluxo de trabalho JDF se comuniquem com componentes de gerenciamento e controladores de sistema, permitindo visibilidade em tempo real e troca de dados.

A falta de visibilidade é uma fonte de angústia em ambientes de produção mal automatizados. Uma visão holística do chão de fábrica é essencial para o gerenciamento que precisa gerenciar os custos de estoque, taxas de mão de obra e faturamento com

precisão e no prazo. No lado da produção, a visibilidade é necessária em um nível mais granular, desde saber quando um trabalho chegou, seu status, o que precisa acontecer antes de chegar à prensa, até quando está na prensa e quando está terminando e quando for lançado pelo correio.

É aqui que as comunicações JDF / JMF com os parceiros estratégicos da Solimar fazem uma grande diferença; permite que nossos usuários coletem dados de tinta e mídia após a execução do trabalho e os enviem ao sistema, permitindo que os gerentes de produção auditem e comparem o que foi estimado com o que receberam. Esses dados fornecem informações precisas sobre os custos reais de funcionamento.

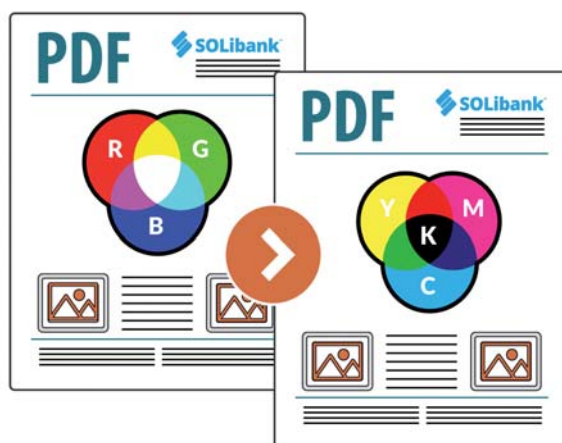
Agora, essa fórmula energética deve começar a somar! A Solimar triunfa sobre as limitações históricas do JDF com nossa experiência integrada em PDF e JDF. Passamos os últimos 30 anos desenvolvendo nossas soluções para criar fluxos de trabalho automatizados e rastreamento automatizado que trazem eficiência às organizações de impressão. Nossos clientes estão sempre buscando maior eficiência e produtividade, e

as soluções da Solimar oferecem suporte a eles e a seus sistemas legados em automação para atender a essas metas.

QUAL SOLUÇÃO É A CERTA PARA VOCÊ?

Quando se trata de escolher a solução certa para o levantamento de documentos Factory Automat, você tem três opções: você pode terceirizar, comprar uma solução pronta para usar ou construir você mesmo um sistema. A terceirização pode ser uma opção acessível; no entanto, é importante observar que o gerenciamento da produção é frequentemente visto como um centro de custo em vez de um centro de receita, pressionando as organizações a serem mais lucrativas. Uma solução desenvolvida internamente requer uma equipe altamente qualificada e geralmente significa que a funcionalidade é limitada.

A visibilidade com a capacidade de rastrear e relatar cada processo em tempo real torna o ADF parte integrante de um ambiente de produção de impressão eficiente e automatizado. Embora a mudança de automação tenha sido adotada, ainda há muito espaço para as organizações desenvolverem suas fábricas de documentos para substituir modelos desatualizados de gerenciamento e rastreamento de informações.



Economia circular e a indústria gráfica

Por Two Sides

Um grande desafio para a economia mundial é compatibilizar crescimento com sustentabilidade ambiental. Esse desafio se desdobra em três questões:

- Como garantir suprimento de matérias-primas para a produção crescente de bens de consumo?
- Como garantir que os resíduos da produção e produtos descartados após o uso não contaminem o meio ambiente?
- Como reduzir as emissões de gases do efeito estufa?

A simples redução do consumo, como muitos propõem, não resolve o problema. Essa atitude, embora louvável, pode implicar na redução da atividade econômica, pelo menos dentro do modelo dominante. Também não considera que centenas de milhões de pessoas pobres querem usufruir de um pouco mais de riqueza e conforto material.

No entanto, o assunto não pode ser deixado de lado e é urgente. É evidente que o planeta está sendo exaurido em seus recursos não renováveis e que a poluição tem levado a consequências muito graves, como a degradação de ecossistemas e as mudanças climáticas. Acrescente-se a isso o fato de que a exploração exagerada dos recursos naturais e a poluição também tendem a frear o crescimento econômico.

É nesse contexto que o conceito de economia circular foi desenvolvido. Essa abordagem é também representada pela expressão "cradle to cradle" (do "berço ao berço"). A pioneira dessa ideia foi a velejadora inglesa Ellen MacArthur, a partir de 2004. Em 2010 foi criada uma fundação com o seu nome e o tema passou a ser levado seriamente em conta por grandes empresas e estudiosos.

Essencialmente, a produção industrial está baseada no modelo: extração de recursos; produção de bens e, finalmente, descarte ou reciclagem de resíduos e de bens pós-consumo. Frequentemente o descarte é feito diretamente nos ecossistemas, sem tratamento, ou em depósitos de lixo. Em situações melhores, resíduos são tratados antes do descarte, para redução ou eliminação de sua toxicidade, e bens inservíveis são reciclados parcialmente (poucos são completamente reciclados).

A economia circular sugere a mudança do próprio modelo de produção. A proposta é que o processo de design dos produtos tenha como um objetivo a possibilidade de reciclagem total dos materiais utilizados na sua fabricação e/ou a reutilização de suas partes. Daí a expressão do "berço ao berço", em substituição à fórmula do "berço ao túmulo". Na economia circular nada morrerá, tudo será reaproveitado, transformado em novos bens. No limite, não haverá mais lixo oriundo da produção, apenas materiais a serem reciclados e reutilizados. O crescimento da economia deverá ser

impulsionado no longo prazo porque a limitação dos recursos não renováveis será superada.

Segundo Léa Gejer e Carla Tennenbaum, do site <https://ideiacircular.com/> - "O lixo é um erro de design".

Parece impossível? Difícil sim, impossível não. Pelo menos muitas empresas importantes acreditam nesse conceito e estão investindo pesado em processos e tecnologias que possam realizá-lo.

Segundo Michael Braungart e William McDonough, a economia circular se baseia em três princípios:

1. Os materiais não devem ter potencial de prejudicar a saúde dos seres vivos. Além disso, devem ser reutilizáveis e/ou recicláveis. Nesse sentido, distinguem-se os ciclos biológico e técnico. O primeiro é típico dos materiais biodegradáveis, sem componentes tóxicos, e que, de volta à natureza, possam ajudar a regenerá-la. Esse pode ser o caso, por exemplo, de materiais celulósicos e de tintas e vernizes formulados com essa preocupação. Já o ciclo técnico abrange os materiais que podem ser reciclados ou reutilizados repetidamente e, dessa forma, ter seu valor recuperado. Neste caso, deve-se levar em conta os possíveis impactos ambientais dos processos de reciclagem.

2. Utilização de fontes de energia renováveis, idealmente de origem solar, mas também eólica e outras. No Brasil, os fabricantes de celulose e papel estão muito avançados na utilização de energia renovável gerada a partir de biomassa e de resíduos dos próprios processos de fabricação.

3. Promoção da biodiversidade. Também aqui os suportes celulósicos (papel, cartão e papelão) mostram vantagens. As áreas de responsabilidade das indústrias de base florestal no Brasil, incluindo árvores cultivadas e florestas nativas preservadas e/ou recuperadas, representam menos de 2% do território nacional. Ainda assim, essa pequena extensão possui índices positivos de biodiversidade. O setor florestal trabalha com o plantio em mosaico, integrando vegetação natural e plantios comerciais, permitindo a formação de corredores ecológicos. Das espécies brasileiras ameaçadas de extinção, 38% dos mamíferos e 41% das aves são encontradas nessas áreas.

A indústria gráfica não está tão longe de migrar para esse novo modelo. Os substratos celulósicos são oriundos de fonte renovável - árvores cultivadas. Os produtos impressos em papel, após seu uso, já são largamente reciclados. Já estão disponíveis tintas e vernizes com componentes renováveis e que possam passar pelo processo de reciclagem. À medida em que clientes e consumidores finais compreenderem o significado de economia circular espera-se que passem a preferir produtos projetados segundo esse conceito. Two Sides apoia e encoraja iniciativas que ajudem a fechar esse ciclo virtuoso.



Future Print

A FEIRA PARA OS MERCADOS DE
SERIGRAFIA, SIGN E TÊXTIL

20 a 23
JULHO

2022

4ª a 6ª - 13h às 20h
Sábado - 10h às 17h

Expo Center Norte
São paulo

#TECNOLOGIA



**FAÇA SUA
INSCRIÇÃO
GRATUITA**



feirafutureprint.com.br

    /FeiraFuturePrint

PROMOCIÓN Y ORGANIZACIÓN:

 **informa**markets



A impressão de grande formato "verde" compensa

Por: **swissqprint**

Ao adquirir um sistema de impressão de grande formato, as empresas costumam avaliar aspectos como produtividade, possíveis aplicações ou níveis de investimento e rentabilidade. No entanto, a sustentabilidade é outro fator que se torna cada vez mais importante, não apenas pelos próprios valores corporativos, mas também porque está se tornando uma exigência social e política. A boa notícia é que o uso consciente dos recursos também economiza dinheiro.

Aqui estão cinco abordagens e conceitos sobre sustentabilidade ao avaliar uma impressora de grande formato:

EVITAR CONTAMINANTES

A tinta e o sistema de cura determinam a quantidade de emissões. Ao escolher o tipo de tinta, é lucrativo evitar sistemas à base de solvente. Isso tornará desnecessários os sistemas de ventilação, o que acarretará investimentos e custos adicionais. O uso de tintas pouco poluentes e certificadas, como Greenguard, permite que as emissões sejam limitadas a limites baixos e definidos. Além disso, a variedade de aplicações é ampliada, pois os produtos de impressão também podem ser usados em ambientes sensíveis.

No caso da impressão UV, os sistemas com lâmpadas LED apresentam mais vantagens do que as lâmpadas de vapor de mercúrio. Estes últimos, devido à sua composição, devem ser tratados como resíduos perigosos. Além disso, sua vida útil é menor que a das lâmpadas. Lâmpadas LED, aumentando os custos operacionais.

FAÇA USO EFICIENTE DA ENERGIA

Impressoras de grande formato funcionam com eletricidade. Por isso, é importante que seu consumo seja o mais eficiente possível. O regulamento ISO 20690:2018 estabelece os padrões a esse respeito. A eficiência energética dos sistemas de cura que geram calor é relativamente baixa. Em contraste, a impressão UV mostra que os sistemas LED funcionam muito bem porque seu consumo de energia é baixo e quase não emitem calor. Com tudo isso implica pensar na climatização de espaços e materiais sensíveis ao calor. A isso devemos acrescentar o fato de que, ao contrário

das lâmpadas de vapor de mercúrio, as lâmpadas LED não têm tempo de aquecimento e só acendem durante a impressão.

Além da automação, equipamentos de informática e telas, as bombas de vácuo consomem muita eletricidade. Eles são responsáveis por segurar os suportes em impressão plana e híbrida, e seu consumo é alto quando trabalham em potência máxima e constantemente. Os sistemas de vácuo controlados e ajustáveis reduzem o consumo elétrico assim que a pressão negativa desejada é atingida. Isso não apenas economiza energia, mas também reduz a poluição sonora.

USE MÁQUINAS DURÁVEIS

O fabrico de uma máquina de impressão deixa uma pegada ecológica devido aos materiais utilizados na sua construção e à energia utilizada no seu transporte e produção. Todas essas atividades geram emissões. Quanto maior a vida útil das máquinas, mais esse impacto é minimizado. E o mesmo vale para o custo do investimento.

APOSTE EM DISPOSITIVOS DE BAIXA MANUTENÇÃO

A frequência das tarefas de serviço e o número de consumíveis que precisam ser trocados também têm impacto nas emissões de CO2. Uma máquina confiável e de baixa manutenção reduz as emissões minimizando viagens, transporte e consumo de recursos. Além disso, tem um efeito colateral econômico para o gerenciamento de negócios, pois os usuários podem planejar e calcular tanto o tempo de inatividade quanto os custos.

CANDIDATE-SE A SUBSÍDIOS

Os exemplos acima demonstram que uma estratégia sustentável aumenta a lucratividade. Além disso, muitos países estão subsidiando soluções mais ecológicas. A Espanha, por exemplo, oferece subsídios para sistemas de impressão energeticamente eficientes em nível estadual. O processo pode exigir alguma pesquisa e burocracia, mas cobre grande parte dos custos de investimento.

Ao comprar uma nova impressora de grande formato, é aconselhável priorizar a sustentabilidade de vários ângulos. Por último, mas não menos importante, a contribuição ativa para a proteção ambiental é também um fator de imagem que pode ser vendido.

Grandes marcas exigindo sustentabilidade

Estamos finalmente começando a ver grandes marcas assumindo uma posição real na sustentabilidade dos produtos impressos, especificamente para embalagens. Houve muito greenwashing ao longo dos anos, mas muito menos progresso quando se trata de obrigações de fornecedores e, especialmente, para provedores de serviços de impressão (PSPs). Para os impressores, isso significa que eles podem tomar suas próprias decisões sobre oferecer ou não serviços relacionados à sustentabilidade. Talvez seja hora de mudar essa abordagem.

A Proctor and Gamble (P&G), um dos maiores fornecedores mundiais de bens de consumo rápido (FMCG), exige que toda, sim, toda a polpa de madeira que a empresa fornece sejam de origem certificada. Eles especificam uma das três possibilidades de certificação. Destes, o Forest Stewardship Council (FSC) é provavelmente o mais conhecido. O FSC foi fundado em 1994 para melhorar o manejo florestal e fornecer certificação de cadeia de custódia para fornecedores de produtos à base de madeira, incluindo papel e cartão. O Programa para o Endosso da Certificação Florestal (PEFC) fornece um serviço semelhante ao FSC, mas é uma organização guarda-chuva cujos membros são organismos nacionais de certificação florestal. É maior em termos de certificação do que o FSC e inclui órgãos nacionais e internacionais. A Sustainable Forestry Initiative (SFI) talvez seja menos conhecida na indústria gráfica, mas seu sistema de gestão florestal foi projetado para garantir a saúde e a proteção a longo prazo das florestas e seus ecossistemas.

A P&G também estabeleceu metas de



Por: Laurel Brunner

Verdigris

<http://verdigrisproject.com>

Eles especificam uma das três possibilidades de certificação. Destes, o Forest Stewardship Council (FSC) é provavelmente o mais conhecido. O FSC foi fundado em 1994 para melhorar o manejo florestal e fornecer certificação de cadeia de custódia para fornecedores de produtos à base de madeira, incluindo papel e cartão. A Sustainable Forestry Initiative (SFI) talvez seja menos conhecida na indústria gráfica

sustentabilidade que os PSPs devem conhecer. Até o final de 2022, toda a celulose usada para as marcas Family Care da P&G, que incluem desde produtos para bebês e cuidados pessoais até cuidados com tecidos, terão 75% de certificação FSC. No final da década, isso aumentará para 100%. E a P&G espera que 100% das embalagens à base de fibra sejam feitas de fibra reciclada até 2023.

A P&G não está sozinha. A Unilever se comprometeu a reduzir pela metade a quantidade de plástico virgem usado em embalagens até 2025, quando também coletará mais embalagens plásticas do que vende. As embalagens plásticas também serão projetadas para reutilização, reciclagem ou compostagem até então. É hora de impressoras e conversores de embalagens começarem a refinar essa mensagem. É hora de os impressores comerciais começarem a olhar para o futuro.

Este artigo faz parte da série de histórias Verdigris sobre a compreensão do impacto ambiental da impressão. O Projeto Verdigris é apoiado pela Agfa Graphics (www.agfa.com), Digital Dots (<http://digitaldots.org>), drupa (www.drupa.com), EFI (www.efi.com), Fespa (www.fespa.com), Kodak (www.kodak.com/go/sustainability), Mondi (www.mondigroup.com/products), Pragati Offset (www.pragati.com), Ricoh (www.ricoh.com), Shimizu Printing (www.shzpp.co.jp), Splash PR (www.splashpr.co.uk), Unity Publishing (<http://unity-publishing.co.uk>) e Xeikon (www.xeikon.com).*

www.alborum.com

o site mais visto
e que atinge mais gráficos

The screenshot displays the Alborum website interface. At the top, there is a navigation bar with the Alborum logo and menu items: INICIO, NOTICIAS, REVISTAS, JORNADAS TÉCNICAS, CONTACTO E SUSCRIPCIÓN, and PUBLICIDADE. A search bar is located on the right. Below the navigation bar, the main content area features a large featured article for 'La Prensa Brasil' (July 2020) with a sub-headline 'La Prensa, Indústria Gráfica, Marketing e Gestão Documental. Edição Brasil.' To the right of this article is a grid of smaller magazine covers for issues from May 2020 to July 2019. Further right, there are several advertisement banners for events and products, including 'DIGIJOB', 'CARTELES', 'SisTrade', 'solventa graf', 'EMPACK2020', 'Original new International Expo Centre', 'e21', 'Dosificadores de tinta', 'CeMAT ASIA 2020', and '24 a 27 de março 2021'.

laprensa@alborum.com
laprensabrasil@gmail.com

**Sua
publicidade
aqui**

Os benefícios das embalagens de papelão ondulado

Desde a invenção das embalagens de papelão ondulado, as mercadorias são transportadas do produtor ao consumidor de forma segura e higiênica, embaladas em material sustentável.

A forma de embalagem de papelão ondulado foi inventada há quase 150 anos e, durante esse período, cerca de 70% dos produtos do mundo foram transportados, das empresas aos consumidores, nesta embalagem. Devido à sua natureza adaptável, pode ser produzido em qualquer formato e tamanho para um ótimo manuseio e distribuição, tornando-o o material de embalagem perfeito para todos os produtos. Ele também possui recursos de empilhamento intertravado para minimizar o movimento durante o transporte e pode ser personalizado para atender às necessidades da marca, como facilidade de abertura e manuseio.

Então, o que torna as embalagens de papelão ondulado tão sustentáveis?

CIRCULAR POR NATUREZA

As embalagens de papelão ondulado são 100% recicláveis, de base biológica e biodegradáveis, tornando-se uma parte vital da economia circular. Uma vez obtidas as fibras, elas são transformadas em papel ondulado e utilizadas pelas empresas para embalar e enviar mercadorias. Assim que o produto chega ao consumidor e a embalagem é reciclada, as fibras de papelão ondulado são recicladas em novas embalagens. As embalagens de cartão canelado são recolhidas e recicladas em toda a Europa, pelo que é necessário um transporte mínimo no processo de reciclagem.

A embalagem de papel é um dos produtos de papel mais reciclados no mercado atualmente, com um mercado bem estabelecido para matérias-primas secundárias. Com 74% do papel e 83% das embalagens à base de papel sendo recicladas em novos produtos, não é de admirar que tantas empresas estejam escolhendo embalagens à base de papel em vez de alternativas à base de plástico.

O papel reciclado representa 89% da matéria-prima utilizada na fabricação das novas caixas de papelão ondulado, o que garante longa vida útil às fibras e, ao

mesmo tempo, contribui para nossa economia.

O QUE O TORNA 100% CIRCULAR

De base biológica e renovável: As embalagens de papelão ondulado são feitas quase inteiramente de recursos naturais, e a madeira usada na produção vem de florestas manejadas de forma sustentável.

Reciclável: FEFCO, a Federação Europeia de Fabricantes de Papelão Ondulado, está aumentando constantemente o uso de fibras recicladas, que agora representam 88% das novas matérias-primas para embalagens de papelão ondulado. A utilização de papel reciclado como matéria-prima otimiza o uso de recursos e reduz o impacto ambiental. As embalagens de papelão ondulado têm uma taxa média de reciclagem de 89%. A reciclagem de embalagens mantém materiais valiosos no circuito e evita a incineração e o aterro.

Evita o desperdício de alimentos - As embalagens de papelão ondulado possuem níveis de higiene exclusivos que evitam a contaminação cruzada e a deterioração de produtos frescos devido ao processo de produção que elimina os

micróbios.

Agregar valor após o uso: o mercado atual de papel reciclado como matéria-prima secundária beneficia todas as partes interessadas em toda a cadeia de suprimentos.

Eco-design integrado: as embalagens de papelão ondulado podem ser facilmente moldadas para logística, armazenamento e reciclagem com boa relação custo-benefício, economizando tempo, energia e dinheiro enquanto protegem o meio ambiente.

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Às vezes, a embalagem pode se tornar o próprio produto. Por exemplo, a "caixa-cadeira" é brilhantemente simples em sua abordagem para se transformar de embalagem em produto. Basta abrir a caixa, dobrá-la e conectar o conteúdo da caixa ao material de embalagem. Outro exemplo é como os proprietários podem isolar suas casas com um material sustentável, reciclável, econômico e fácil de instalar.





Alguns artistas optaram por usar a embalagem de papelão ondulado como meio criativo, pois é uma fonte de inspiração e tem um potencial criativo infinito. Alguns expõem os sulcos descascando a camada superior do papel, pintando-o, cortando-o em pedaços e usando o papelão ondulado descascado como telhas para padrões de mosaico. Alguns empilham e colam camadas de chapas de papelão ondulado e as esculpem. Você pode ver alguns exemplos disso no site da FEFCO.



PROTEÇÃO DO PRODUTO

O design eficiente do papelão ondulado cria uma sequência de arcos interligados que têm a capacidade de suportar cargas pesadas. O cartão canelado tem uma estrutura robusta e resistente graças a esta construção. O ar que passa pelas flautas também atua como isolante, proporcionando boa resistência às mudanças de temperatura.

Existem diversas variedades de papelão ondulado, cada uma com diferentes tamanhos e perfis de flautas, permitindo uma ampla gama de combinações para construir embalagens com diversas características e funcionalidades. O papelão ondulado é um material de embalagem de alto desempenho para embalar, proteger e promover os itens que contém.

A embalagem deve ser eficiente durante o transporte e armazenamento, mas é essencial ter em mente que o uso de pouca embalagem pode causar danos ao produto, por isso é essencial encontrar e ter o equilíbrio certo entre subembalagem e sobreembalagem.

INFORMATIVO E PROMOCIONAL

A embalagem de papelão ondulado aumenta a visibilidade da cadeia de suprimentos. Ele permite uma

identificação mais eficaz do produto e um manuseio reduzido em toda a cadeia de suprimentos, o que é tão vital quanto a identificação da marca. O papelão ondulado contém todas as informações e dados necessários para a logística, incluindo placas, códigos de barras, códigos de matriz e etiquetas RFID (Radio Frequency Identification).

Identificação).

A embalagem de papelão ondulado é uma excelente ferramenta de marketing. O uso de cores e formas ousadas, por exemplo, pode capturar e prender a atenção dos clientes por tempo suficiente para que eles tomem a melhor decisão de compra.

Grças à sua capacidade de exibir gráficos de impressão atraentes, as embalagens de papelão ondulado criam um impacto altamente eficaz nas prateleiras dos consumidores. Quando usado em uma prateleira ou expositor de chão, pode aumentar as vendas na loja e servir como um outdoor para as marcas. Esses "vendedores silenciosos" oferecem oportunidades ilimitadas para aumentar o valor de produtos. É eficaz para ajudar os empacotadores a estabelecer a identificação da marca. Além disso, o papelão ondulado oferece excelentes propriedades de varejo e exibição, proporcionando ao consumidor melhor valor e serviço. Os mais recentes avanços em impressão oferecem oportunidades ilimitadas para obter uma ampla gama de efeitos visuais.

Com 74% do papel e 83% das embalagens à base de papel recicladas em novos produtos, além de todos esses benefícios, não é de admirar que tantas empresas estejam adotando embalagens de papel e papelão ondulado.

Fonte: Two Sides

Novo sistema de tinta, nova maneira de pensar: a colaboração é a chave para impulsionar tintas à base de água e sustentabilidade?

Por: Actega

Embara a sustentabilidade não seja um conceito novo, especialmente para o mundo das embalagens, o início de um novo ano parece ter causado uma mudança de marcha nesta difícil situação e uma maior urgência em alcançar uma mudança significativa. Com empresas em todo o mundo se aproximando das metas ambientais de 2025, com uma população reenergizada pela recente Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas "COP26" e com uma base de consumidores pedindo mudanças, não é de admirar que a criação de embalagens mais ecológicas seja agora o principal motor da indústria para o desenvolvimento de produtos. Com a pressão adicional de regulamentações ambientais cada vez mais rígidas, as empresas estão tendo que olhar além da substância e colocar as tintas de embalagem sob o microscópio em sua busca para se tornarem verdes.

Embora o mundo do papel e cartão tenha desfrutado dos inúmeros benefícios das tintas à base de água por algum tempo, as tintas à base de solvente e UV historicamente lideraram a impressão em filme e plástico. No entanto, as tintas à base de água estão finalmente aparecendo na indústria que oferecem um perfil de desempenho comparável com uma série de benefícios ambientais adicionais, tornando as perspectivas de tintas à base de água particularmente promissoras para o espaço de impressão. De fato, os analistas já preveem um crescimento substancial tanto na compatibilidade do substrato quanto na aceitação geral de tintas aquosas, enquanto gigantes da indústria, como a Basf, uma das principais

empresas químicas do mundo, também oferecem suporte a produtos básicos.

Em 2020, a BASF lançou a rede Prethink Ink: uma aliança de empresas pioneiras na cadeia de valor de impressão e embalagem que visa enfrentar os desafios existentes e defender o papel das tintas à base de água para impulsionar soluções mais ecológicas. Com o meio ambiente em embalagens flexíveis. Com a sustentabilidade no centro de seus negócios e um forte portfólio de produtos aquosos já

prosperando em outros segmentos de impressão, a Actega foi uma das primeiras a adotar esse movimento.

Como explica André Salié, do Departamento de Desenvolvimento de Projetos (Tecnologias Digitais) da Actega: "Hoje, sustentabilidade é mais do que um chavão; é um fator chave de crescimento no mercado e um pilar fundamental para nós como empresa. Há algum tempo temos ouvido as demandas dos consumidores e regulatórias e maximizado os benefícios ambientais das tintas à base de água em papel e cartão, mas com muitas aplicações ainda exigindo embalagens flexíveis por natureza, tivemos que fazer mais.

Graças à nossa experiência

em ambas as áreas, estávamos em posição ideal para expandir nossa gama de tintas aquosas para impressão digital jato de tinta em filme e agora, através da rede Prethink Ink, temos a comunidade ideal para interagir com outras partes interessadas do setor e compartilhar esses benefícios em toda parte".

A rede faz parceria com empresas em toda a cadeia de valor, incentivando fabricantes de tintas, impressoras, conversores e proprietários de marcas a explorar as oportunidades inerentes às tintas à base de água, desde benefícios regulatórios até redução de VOCs e emissões de carbono.





"Muitos dos desafios e obstáculos que enfrentamos na indústria hoje podem ser superados através da colaboração", continua André Salié. "Ao reunir empresas que têm ideias semelhantes, mas diferentes áreas de especialização, somos capazes de facilitar uma fusão inestimável de habilidades, conhecimentos e perspectivas que nos permitem oferecer as melhores soluções para nossos clientes e para a indústria como um todo. Acreditamos verdadeiramente que esta é a melhor maneira de impulsionar mudanças significativas e mover a indústria em direção a um futuro mais sustentável".

Embora tradicionalmente os impressores e empacotadores possam ter hesitado em adotar totalmente as tintas à base de água, a visão exclusiva da Actega como fornecedora de revestimentos especiais, adesivos e tintas significa que eles podem fornecer conhecimento, suporte e experiência em toda a linha de produção de embalagens, além de garantir o cumprimento dos requisitos regulamentares. Ao fazer isso, eles podem não apenas garantir resultados ideais, mas também facilitar uma transição suave para a tecnologia à base de água, derrubando outra barreira de entrada para os empacotadores que entram no espaço de jato de tinta digital.

A LACUNA DIGITAL

Com a participação de mercado de impressão digital de rótulos e embalagens deve dobrar até 2026,

com jato de tinta liderando esse crescimento, o potencial para a tecnologia de jato de tinta digital à base de água é considerável. Enquanto a tecnologia à base de água está avançando na sustentabilidade, a impressão digital fez o mesmo em termos de personalização e prazos de entrega, trazendo impressão rápida sob demanda e personalização em massa para o mercado de embalagens flexíveis. e além. De fato, a impressão digital equipa as marcas com um arsenal de ferramentas para se diferenciar em um mercado cada vez mais competitivo, o que, quando combinado com o perfil ambiental das tintas à base de água, fornece um impulso convincente para a mudança.

"Anuncia a demanda dos consumidores e das pressões normativas son, por supuesto, importantes e legítimos impulsores do câmbio, e está trabalhando em colaboração com parceiros e sócios de toda a cadeia de valor como se puede extraer o verdadeiro valor das tecnologias digitais e de base acuosa de forma conjunta", conclui André Salié. "Ao se envolver com a rede Prethink Ink e fazer parceria com as principais vozes do setor, podemos não apenas aproveitar essas soluções disruptivas e compartilhá-las em escala, mas também podemos compartilhar nossa experiência, impulsionar a adoção de tintas à base de água e ajudar a realizar todo o seu potencial para consumidores, marcas e embaladores, traduzindo-se em passos decisivos para a sustentabilidade."

ASSINATURA GRATUITA



EDIÇÃO DIGITAL

alborum.com

Xeikon Solution Services - um elemento-chave para impressão eficiente de pequenas tiragens na indústria farmacêutica

O NEGÓCIO DE REIMPORTAÇÃO FARMACÊUTICA

A medida que os objetivos de negócios se tornam mais complexos e os processos de negócios mais exigentes, as empresas se esforçam para melhorar a eficiência. Nesse sentido, a impressão pode desempenhar um papel crucial.

Se existe um grupo crescente de empresas que compartilham requisitos de impressão distintos, são aquelas engajadas na reimportação de produtos farmacêuticos, também conhecido como comércio paralelo. O "comércio paralelo" de produtos indica que esse comércio ocorre fora ou em paralelo com a rede de distribuição que um fabricante de produtos farmacêuticos estabeleceu para seus produtos em um estado membro do Espaço Econômico Europeu (EEE).

O comércio paralelo se beneficia das diferenças de preços nos países do EEE para produtos idênticos. Desta forma, os comerciantes paralelos compram produtos a um preço inferior num país do EEE e depois os transportam, reembalam e revendem em mercados com preços mais elevados. O comerciante é responsável por garantir a conformidade regulamentar, compra, transporte, armazenamento, seguro, reembalagem, controle de qualidade e promoção. Além de ter uma autorização de fabricação, as empresas devem aderir às boas práticas de distribuição relevantes para a reembalagem necessária.

O comércio paralelo é uma forma legal de comércio, embora seja altamente regulamentada pela Comissão Europeia e pelos países destinatários. Promove maior competição entre as empresas farmacêuticas, pode ajudar a resolver uma possível escassez no mercado e pressiona os preços. Affordable Medicines Europe representa a indústria de distribuição paralela europeia e declara um faturamento anual de 5,5 bilhões de euros para o setor. A associação representa mais de 120 empresas em 23 Estados-Membros da UE / EEE. Esses membros representam cerca de 80% do volume total do mercado de importação. Ações paralelas na UE / EEE.

REQUISITOS DE IMPRESSÃO

Os reimportadores são responsáveis por fornecer informações regulamentares para cada embalagem de medicamento distribuída. Consequentemente, a impressão desempenha um papel importante no processo. Devido aos diferentes idiomas nas embalagens e produtos, um comerciante paralelo deve reembalar o produto e adicionar as informações necessárias de acordo com os regulamentos locais. O comerciante também deve rastrear as remessas e verificar se as informações adicionadas estão corretas.



Por: Ralf Schlözer
Consultor freelance e analista de tecnologia para a indústria de impressão com foco especial em impressão digital.



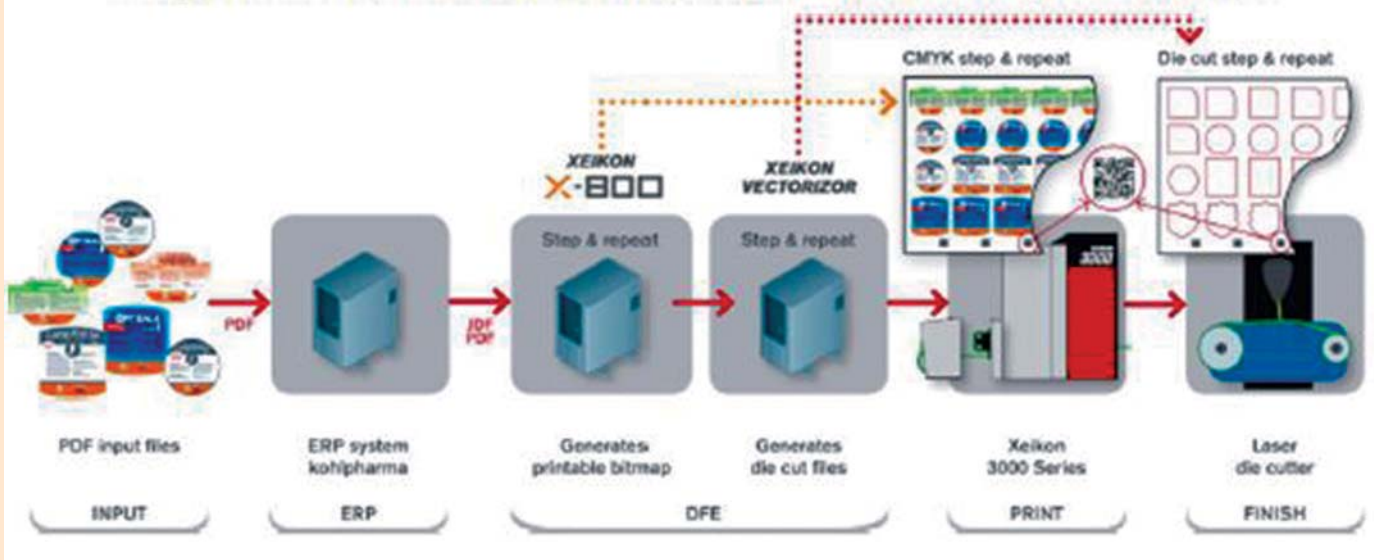
A natureza do negócio no comércio paralelo de drogas não é apenas altamente regulamentada, mas também altamente sensível ao tempo e orientada. B oportunidade e demanda. Os comerciantes não podem planejar com antecedência quais produtos estarão disponíveis e quais mercados são mais promissores, portanto, eles devem reagir rapidamente. Os tamanhos dos lotes também variam amplamente e isso pode resultar em tiragens muito curtas. Lotes de 50 rótulos não são exceção. Ao mesmo tempo, a variedade é alta e as referências facilmente ultrapassam 3.000.

EXEMPLO DE UM RÓTULO COMERCIAL FARMACÊUTICO

A combinação de tiragens curtas e médias e um grande número de produtos cria uma enorme carga de trabalho para o gerenciamento de impressão. As instalações podem imprimir até 380 trabalhos diferentes em um dia. O número de etiquetas por trabalho varia enormemente - pode ser centenas ou até milhares de etiquetas, embora este seja geralmente um número pequeno ou mesmo muito pequeno. Além disso, existe uma grande variedade de tamanhos e formas, pois são manuseados todos os tipos de produtos farmacêuticos de diferentes fabricantes, o que representa outro desafio no que diz respeito ao acabamento. Resumindo, uma solução de impressão deve abranger várias funções fundamentais. Eles são os seguintes:

- o tiragens curtas e médias
- o Prazos de entrega muito curtos
- o Integração em ciclo fechado dos processos de acabamento

Diagram of Planned XeiKon Vectorizer Software Implementation



o Estruturas de tag ocasionalmente complexas
o Conformidade com as boas práticas de fabricação e regulamentos relativos à impressão farmacêutica
o Verificação e documentação de todas as impressões
o Soluções adequadas para empresas sem experiência em impressão

COMO CONFIGURAR UMA SOLUÇÃO EFICIENTE

Para operar de forma lucrativa, um reimportador de produtos farmacêuticos precisa de uma solução de produção muito sofisticada, em que a impressão, a conversão e a inspeção sejam gerenciadas digitalmente e os processos iniciados automaticamente para economizar tempo e mão de obra. Porém, a principal linha de negócios da empresa não é a impressão. Consequentemente, configurar uma solução de impressão eficiente requer uma abordagem consultiva, como a oferecida pela XeiKon e seu grupo de Serviços de Soluções (XSS).

Um fluxo de produção eficiente começa muito antes da impressora digital XeiKon. A frente digital do equipamento pode ser conectada a um sistema ERP, que permite à empresa rastrear os medicamentos reimportados e gerar os pedidos diários para a impressão dos rótulos correspondentes. Com a ajuda de desenvolvedores de software, a XeiKon pode programar soluções que interagem com o sistema de pedidos da empresa e pode criar tíquetes de trabalho JDF e arquivos de impressão. Ao mesmo tempo, o software organiza e agrupa os trabalhos para aproveitar ao máximo o formato da impressora e as configurações de acabamento, enquanto mantém o controle dos tempos de entrega. Os dados de impressão são extraídos do sistema ERP e enviados para o X-800 Digital Front End (DFE) da XeiKon. Em um processo de montagem repetido, a imposição final é criada e dados variáveis são adicionados aos rótulos conforme necessário. Volumes muito baixos exigem impressão em várias linhas para aproveitar a produtividade e a largura da máquina do sistema XeiKon e melhorar a eficiência do pós-processamento. A otimização é controlada pelo software Varilane no DFE. Além disso, o DFE cria um ID de pedido e coloca códigos de matriz de dados no início e no final de cada trabalho. Esses códigos são utilizados para configuração automatizada dos

equipamentos de acabamento e verificação, facilitando pouca ou nenhuma interação humana no fluxo de trabalho e monitoramento constante. Finalmente, o software Vectorizer da XeiKon cria arquivos de contorno para o cortador de molde a laser e os armazena em um servidor para o cortador de molde acessar. Todos os processos são automatizados para aliviar a carga da pré-impressão e dos operadores, e para garantir que todos os trabalhos sejam realizados corretamente.

As máquinas XeiKon são escalonáveis para lidar facilmente com o grande volume de trabalhos pequenos e médios. O gerenciamento de cores também pode ser automatizado, até mesmo adicionando uma cor especial a uma quinta estação de impressão. A XeiKon disponibiliza o XeiKon Color Services para seus clientes para ajudá-los a obter previsibilidade e repetibilidade em cores de marca e cores de referência correspondentes. Isso é crítico na impressão de medicamentos, onde as cores da marca permitem que os consumidores confiem em um determinado produto. Existem várias ferramentas de software, treinamento e auditoria que podem ser personalizadas para impressoras novas e estabelecidas para obter uma reprodução de cores precisa e confiável.

Ao sair da máquina, os rolos são cortados para facilitar o manuseio. O operador carrega os rolos em uma ou mais máquinas de corte a laser. O uso de um cortador de molde a laser provou ser a solução mais eficiente e automatizada para a criação de etiquetas a partir de rolos de impressão. O cortador de molde lê o código da matriz de dados no início de cada trabalho em cada pista para carregar automaticamente os arquivos de corte de molde corretos. Além disso, você pode alterar dinamicamente as formas dos rótulos na tira, mesmo em diferentes pistas. O cortador de molde também corta a teia em rolos finais.

Projetos mais complexos podem exigir o uso de um cortador de molde a laser duplo. Para rótulos de janela, a parte da janela é cortada com a primeira unidade de corte a laser e um laminado transparente é aplicado. O contorno da etiqueta é cortado no segundo cortador de molde a laser. Com base em uma análise dos requisitos de rótulo, o XeiKon Solution Services também pode configurar esses tipos de soluções.

UNIDADE DE CORTE A LASER

Como última etapa, um rebobinador de inspeção é usado para verificar se todos os processos foram executados corretamente. O sistema verifica se há defeitos de impressão, corte e material. Com os códigos de matriz de dados impressos no início e no final de cada trabalho, o sistema de inspeção pode recuperar as especificações do trabalho automaticamente. O caminho de verificação completo é um pré-requisito para a impressão de medicamentos. Com base no sistema de inspeção, o Xeikon também pode implementar a reimpressão automatizada de pedidos ou ativar a remoção de resíduos nas linhas de aplicação de etiquetas.



agrupar os melhores equipamentos, softwares, competências e consumíveis de terceiros. O resultado é uma solução pronta para o cliente, especialmente útil para usuários que nunca produziram sua própria impressão. A alta confiabilidade dos sistemas de impressão Xeikon aumenta sua facilidade de uso. Mais de 10 instalações em empresas de comércio farmacêutico atestam que essas soluções internas oferecem um benefício claro para os usuários atualizarem seus equipamentos e começarem a imprimir por

conta própria. A forte integração da impressão com os processos de negócios, ao mesmo tempo que mantém as linhas de impressão gerenciáveis, está levando mais empresas farmacêuticas a considerar a impressão.

VANTAGENS DA IMPRESSÃO DIGITAL PARA EMPRESAS DE REIMPORTAÇÃO

A impressão digital tem sido uma grande vantagem para os comerciantes paralelos. Em muitos casos, as etiquetas foram obtidas de empresas gráficas terceirizadas e impressas em máquinas flexográficas. Tiragens curtas exigiam um grande número de placas, com subsequente desperdício de inicialização e longos tempos de preparação, tornando o processo ineficiente e lento. O desperdício pode ser considerável quando várias centenas de metros de material são necessárias para cada mudança em uma prensa flexográfica. Dada a generalização de tiragens curtas, a solução digital multiplica a economia de mídia por cinco.

As informações variáveis necessárias (por exemplo, datas de vencimento, códigos de rastreamento, números de lote) também podem ser incluídas em uma única operação. Dependendo dos requisitos do usuário, o Xeikon oferece vários recursos de segurança e antifalsificação que podem ser adicionados. Como o sistema é totalmente digital, tiragens menores podem ser impressas em uma única cópia, permitindo que os comerciantes tenham estoque zero, outra pedra fundamental para o desperdício e a redução de custos. Ao mudar para uma solução de estoque zero, os requisitos de espaço para a linha de produção são baixos. Geralmente, toda a linha costuma caber no prédio da empresa. A Xeikon criou o grupo Solution Services (XSS) para identificar e agrupar a solução mais eficiente para os clientes que precisam mais do que apenas equipamentos padrão. Para fazer isso, todo o fluxo de trabalho do produto e da empresa é examinado. A XSS possui especialistas que podem recorrer a recursos internos, bem como adquirir equipamentos ou serviços externos. Dessa forma, o XSS pode analisar as necessidades do cliente para identificar e

UM EXEMPLO PARA OUTROS SETORES

Existem muitos aplicativos de impressão e fornecedores de serviços de impressão que podem se beneficiar das soluções de produção de impressão digital projetadas por XSS, tão simples quanto o exemplo do comércio paralelo na indústria farmacêutica. A integração do DFE com o sistema ERP do cliente e, por sua vez, a integração do DFE com a área de acabamento, facilita uma produção eficiente. E tudo isso, com total controle do processo. As instalações demonstram que as máquinas Xeikon são projetadas para fornecer impressão de alto volume em pequenas tiragens e até mesmo dados variáveis, que podem ser úteis para a produção de impressão interna. Com uma oferta abrangente de dispositivos de jato de tinta e toner, o Xeikon pode atender a uma ampla gama de requisitos.

O XSS não oferece apenas uma abordagem consultiva. A Xeikon também assume a responsabilidade por toda a instalação, incluindo serviços e consumíveis. O usuário se beneficia de ter uma única empresa para entrar em contato para configurar a instalação e mantê-la funcionando.

Uma conclusão final é que o Xeikon pode instalar linhas de produção complexas, mesmo para fábricas com pouco histórico de impressão. Ao assumir toda a linha de produção e fornecer uma solução pronta para uso, a Xeikon pode levar a produção de impressão digital a todos os tipos de ambientes onde for necessária. Em vez de comprar apenas uma impressora, os usuários estão adquirindo uma solução que lhes permite atender às metas de negócios em termos de velocidade de lançamento no mercado e aumento da diversidade de trabalhos, com o custo certo.

SACOLAS DE PAPEL

Todos devem tentar reduzir o uso de embalagens desnecessárias, mas a maioria das embalagens é indispensável. **As sacolas de papel podem ser uma ótima alternativa pois são facilmente recicláveis e sua matéria-prima é renovável.**



Comparados a outros materiais, **os produtos feitos a partir do papel**, de forma sustentável, **podem ser uma escolha inteligente porque têm origem em recursos renováveis** – árvores cultivadas, luz solar, solo e água.¹

O papel é um dos materiais mais reciclados do Brasil, com uma taxa de reciclagem de 70% em 2020.²

Em pesquisa realizada no Brasil em 2019, **54% dos consumidores brasileiros preferem embalagens de papel** por serem melhores para o meio ambiente.³

Todos os anos, cerca de 8 milhões de toneladas de lixo não reciclado e não biodegradável são jogadas nos oceanos, prejudicando os peixes e toda a vida marinha. Uma vez que entram na cadeia alimentar, ameaçam a saúde humana também.⁴

Referências: 1. World Resources Institute (WRI)/World Business Council for Sustainable Development, Sustainable Procurement of Wood and Paper-based Products, 2014. | 2. Relatório Anual Iba/FGV, 2021. | 3. Two Sides e Toluna, Pesquisa sobre as percepções e atitudes do consumidor brasileiro sobre a impressão e o papel, 2021. | 4. WRI, <https://www.wri.org/blog/2019/03/127-countries-now-regulate-plastic-bags-why-arent-we-seeing-less-pollution>.



Como projetar a embalagem de um produto: Boas práticas

A embalagem cria a primeira impressão, antes mesmo do cliente interagir com o produto, por isso o design é fundamental na hora de definir o que se quer transmitir.

Não há dúvida de que o design da embalagem do produto é importante para os negócios. De acordo com especialistas em pesquisa de mercado da Ipsos, 72% dos consumidores são influenciados pelo design e materiais utilizados na embalagem do produto na hora de tomar decisões de compra.

Outra estatística, desta vez publicada na Forbes, mostra que até 80% dos consumidores, apesar de satisfeitos com um produto, podem não comprar aquela marca novamente se não perceberem um elemento diferenciador - o fator 'uau' - durante o encontro.

Para empresas que não têm certeza de como seus produtos são apresentados, esses números podem ser assustadores. Mas você pode fazer várias coisas para garantir que a embalagem de um produto seja empolgante, memorável e viável.

Questões fundamentais para projetar embalagens

QUAL É O PRODUTO?

Embora isso possa parecer um acéfalo, uma reavaliação do produto pode levar a muitas revelações. A compreensão da natureza do produto no contexto da embalagem influenciará a escolha dos materiais a serem utilizados, o formato da embalagem, o tamanho do recipiente e outros fatores logísticos.

Frascos frágeis, por exemplo, precisarão de acolchoamento para evitar que se quebrem durante o transporte. Itens de formato irregular, como guitarras podem exigir soluções de embalagem personalizadas.

Quem é o consumidor ideal?

Entender bem o público-alvo traz muitos benefícios para qualquer negócio. Na embalagem, é a mesma história. Você deve apelar para o seu mercado-alvo. Ter bem identificadas as características dos potenciais consumidores é essencial aqui.

As embalagens de brinquedos e jogos destinados às crianças, por exemplo, podem ser reforçadas com cores e chamativas. E em relação aos produtos para idosos, como dispositivos médicos domiciliares, recomenda-se que o texto impresso seja maior para que possa ser lido com mais clareza.

COMO O PRODUTO É ADQUIRIDO?

Se o seu produto é comprado em uma loja física ou online, influenciará muito sua embalagem. Os produtos expostos nas prateleiras ao lado de outros concorrentes precisarão de propriedades mais chamativas para serem escolhidas pelos compradores. Quanto aos produtos entregues nas lojas online, eles precisarão ter embalagens mais resistentes para garantir que cheguem ao comprador inteiros.

Outros fatores como personalização e políticas de devolução também precisam ser trabalhados e bem comunicados em ambos os casos.



PRÁTICAS RECOMENDADAS DE DESIGN DE EMBALAGEM

Agora que três perguntas importantes foram respondidas, é hora de passar para algumas das melhores práticas quando se trata de embalagens de produtos. Como a embalagem influencia o sucesso de

um produto? Em primeiro lugar, a embalagem do produto deve ser centrada no cliente. Isso significa colocar-se na perspectiva deles quando se trata de pensar em como projetá-lo. Os seguintes fatores ajudam nesse sentido:

Simples - Embora a criatividade definitivamente vá longe, a embalagem será melhor se for simples e direta, especialmente quando se trata de como ela abre. Embalagens excessivamente complexas podem dificultar a abertura do produto. Na melhor das hipóteses, o comprador recorrerá à destruição da embalagem. Na pior das hipóteses, eles também podem acabar danificando o produto.

Portanto, deve-se encontrar um equilíbrio entre a criatividade do design da embalagem com a facilidade de abri-la. Para isso, existem equipamentos versáteis, como as mesas de corte Duplo PFi Blade B2+ e B3+, que permitem a criação de designs atraentes e práticos, permitindo que os impressores acessem um ramo de negócios em expansão, como o de embalagens.

Robusto: Pode ser considerado uma complexidade adicional fazer uma embalagem mais resistente, principalmente para produtos que são entregues em domicílio. Em alguns casos, são necessárias abas ou dobras adicionais para garantir a segurança do produto. Nessas situações, você precisa priorizar a resistência da embalagem para proteger o que está dentro.

Se uma embalagem não for forte o suficiente, o consumidor pode acabar com um produto danificado e o fabricante com um cliente a menos.



mais do que apenas colocar seu slogan corporativo na caixa. A mensagem impressa significa cumprir e promessa que a empresa fez. Se você apoia práticas sustentáveis,

Ecológico: Sustentabilidade é mais do que um chavão. Empresas e consumidores levam a sério a busca por métodos mais sustentáveis, e a embalagem do produto desempenha um papel importante nisso. Mudar para designs de embalagens mais ecológicos e ser ecologicamente correto melhora a reputação das empresas.

Nesse sentido, cada vez mais empresas, sejam marcas de alta costura ou empresas de tecnologia, buscam formas de reduzir a pegada de carbono de seus produtos e embalagens, do papel reciclado ao plástico biodegradável.

Bonito: A embalagem é uma tela em branco que você pode usar para impressionar os clientes. Você se importa Como a arte, às vezes menos é mais. Trata-se de equilibrar os elementos que tornam as embalagens visualmente atraentes e garantir que as informações relevantes, como tamanho, peso e instruções, sejam apresentadas de maneira legível.

Sazonal - Embora as embalagens sazonais possam parecer apenas focadas em adicionar decorações de Natal, Halloween ou Dia dos Namorados, essas decorações também podem transmitir mensagens importantes relacionadas à marca. Por exemplo, se optar por designs tradicionais ou mais ousados.

Fazer mudanças sazonais nas embalagens também transmite que a empresa se mantém no topo de seus produtos ao longo do ano. Em outros casos, pode transmitir a exclusividade de um produto.

Personalizado: O consumidor moderno desfruta de experiências personalizadas. Essa tendência pode ser potencializada personalizando as embalagens para um segmento muito específico de consumidores, embora esse tipo de tática só seja viável para operações de menor escala.

EMBALAGEM E POSICIONAMENTO DA MARCA

Só porque a embalagem do seu produto é centrada no cliente não significa que ela não possa transmitir os valores da marca. Esses dois elementos podem trabalhar juntos para oferecer um design de embalagem eficaz que considere as necessidades de seus clientes enquanto posiciona sua marca.

Cores e logotipos: Os elementos visuais de uma marca, como seus logotipos, cores ou fontes, devem ser incorporados à embalagem do produto. Essa uniformidade indica aos consumidores que eles têm uma imagem de marca bem definida. Também é fundamental que esses elementos sejam apresentados com a mesma fidelidade nos demais canais de divulgação da empresa, como site ou redes sociais.

Mensagens - Adicionar mensagens à embalagem é

mais do que apenas colocar seu slogan corporativo na caixa. A mensagem impressa significa cumprir e promessa que a empresa fez. Se você apoia práticas sustentáveis, por exemplo, sua embalagem deve refletir isso. Se você posiciona a marca para ser referência em determinada tecnologia, sua embalagem deve mostrar isso.

Se você é uma gráfica, por exemplo, seus produtos devem estar em embalagens feitas de materiais que não aderem ou não reagem com o material impresso.

CUIDE DO ORÇAMENTO

De acordo com a HubSpot, 8-10% dos custos dos produtos são atribuídos ao dinheiro gasto em materiais usados na embalagem do produto. Os custos são, sem dúvida, um fator importante quando se pensa em como projetar a embalagem. Cada empresa deve encontrar o equilíbrio perfeito entre uma embalagem resistente, sustentável e bonita e o orçamento designado.

Não existe uma resposta certa quando se trata de gastos com embalagens. Algumas empresas preferem gastar mais para garantir que seus produtos sejam apresentados de forma luxuosa, e outras preferem reduzir significativamente os custos e utilizar as embalagens indispensáveis. Tudo depende do que o cliente em potencial espera. Uma marca de moda, por exemplo, pode se beneficiar de embalagens criativas, enquanto as que vendem peças de computador podem ficar satisfeitas com uma caixa mais simples.

Existem outros custos associados à embalagem, além do dinheiro gasto na sua fabricação. Por exemplo, para garantir que o produto permaneça intacto dentro da embalagem, pode ser necessário preencher o espaço vazio com coisas como papel enrolado ou plástico bolha. Esta é uma despesa adicional e é chamada de custo de proteção interna. Se nos concentrarmos no varejo, eles tendem a ter um espaço de prateleira muito limitado, portanto, ter embalagens grandes pode significar pagar mais para exibi-las nas prateleiras.

CONCLUSÃO

A embalagem pode não influenciar definitivamente o sucesso de um produto, mas certamente afeta as vendas. A embalagem é importante porque cria a primeira impressão, mesmo antes de o cliente interagir com o produto. Por isso, o design deve ser o foco do que o produto quer transmitir.

A embalagem do produto deve ser focada no cliente, tornando-a simples, sustentável, forte, visualmente atraente e personalizada. Também ajuda quando a embalagem exibe elementos visuais identificadores da empresa e mantém consistência com sua mensagem.

Por fim, é preciso ajustar o orçamento de embalagens, fazendo concessões quando necessário, mas sem perder o custo agregado.

Como os fabricantes de embalagens podem aproveitar o poder da sustentabilidade

Conforme o ano novo se aproxima a toda velocidade e nós coletivamente prendemos a respiração, timidamente nos aproximamos da normalidade e começamos a vislumbrar uma dimensão pós-pandêmica, o mundo pode parecer quase irreconhecível para aquele que deixaremos para trás em 2021. Felizmente, no entanto, parece que nosso ambiente pode ter respirado um suspiro de alívio enquanto a raça humana estava imersa naquela paralisação imprevista. A qualidade do ar melhorou significativamente nas cidades ao redor do mundo, a poluição da água e as emissões de gases de efeito estufa foram reduzidas e o sistema ecológico teve uma trégua merecida

ao aliviar a pressão sobre os destinos turísticos durante o ano passado. Embora totalmente inesperada, a oportunidade de um ponto de viragem em nossos esforços ambientais globais parece ter se apresentado, e em um momento em que muitas empresas serão forçadas a desacelerar, reestruturar e considerar suas práticas de trabalho, emergindo em um cenário de negócios alterado. Não é surpreendente, portanto, que o uso de plásticos nunca esteve longe do olhar da mídia nos últimos meses, e como a embalagem responde por 40% dela, as pressões ambientais - e possivelmente as oportunidades - para proprietários de marcas, embaladores e os processadores nunca foram maiores. Portanto, agora que a indústria de embalagens felizmente está de volta ao crescimento e recuperando todo o seu vigor, como podemos ajudar nossas empresas a alcançar a verdadeira sustentabilidade? A pressão para repensar e reduzir o uso de plástico em embalagens e inovar em soluções mais verdes sem dúvida atingiu um pico febril; Não é mais possível que a sustentabilidade seja apenas uma caixa de responsabilidade corporativa ou nota de rodapé na declaração de intenções de uma empresa para aqueles que desejam realmente prosperar no mercado de embalagens e fazer brilhar a integridade da marca. O trabalho dele. Iniciativas de resíduos plásticos, como o 'Compromisso Global' da New Plastics Economy - cujos signatários agora representam pelo menos 20% do mercado de embalagens de plástico - estão impulsionando as marcas a realmente ir além da sustentabilidade e focar na promoção de



mudanças mais amplas, autênticas e sistêmicas em direção a um futuro mais sustentável. Felizmente, no entanto, já estamos começando a ver a indústria de impressão e embalagem enfrentar o desafio e evoluir rapidamente para dar suporte a essas metas. Talvez o passo mais óbvio para reduzir o desperdício seja melhorar a reciclabilidade dos produtos finais, onde os proprietários das marcas podem fazer pequenas e simples mudanças que têm um grande impacto no meio ambiente. Enquanto muitos produtos aparentemente "recicláveis" continuam a ir para aterros sanitários devido à necessidade de processos de reciclagem caros e altamente especializados,

empresas como a ACTEGA estão ajudando marcas a trocar os laminados plásticos de polietileno (PE) tradicionalmente usados em seus produtos. Revestimentos de barreira à base de água ACTGreen, que podem ser amplamente e facilmente reciclados usando práticas padrão.

Com características de desempenho impressionantes, como selagem por calor, resistência ao calor e uma variedade de acabamentos, soluções como os revestimentos de barreira ACTGreen estão oferecendo a marcas alternativas eficazes e inovadoras para tudo - de embalagens de fast food a cones de sorvete e detergentes. Além disso, essas soluções mais ecológicas já estão levando a novas consultas de negócios para conversores, como a Cardbox Packaging da Áustria. Outro exemplo são os compostos sustentáveis ACTGreen. Esses compostos de vedação sustentáveis, sem PVC e sem plastificantes compreendem misturas cuidadosamente selecionadas de elastômeros termoplásticos para garantir que não haja migração de substâncias nocivas da embalagem para os alimentos que ela protege.

No entanto, os benefícios comerciais para marcas verdadeiramente sustentáveis não são nenhuma surpresa, pois continuamos a ver uma base de consumidores cada vez mais educada e ambientalmente consciente. Na verdade, a pesquisa mostra que as empresas que melhor gerenciam seu impacto ambiental e social são mais lucrativas a médio e longo prazo. No entanto, esse impacto ambiental e social vai muito além do que

“Let us make
the world a
little bluer!”



acontece com o produto final, com oportunidades de impulsionar a sustentabilidade em toda a linha de produção. Soluções inteligentes e inovadoras, como o processo Signite da ACTEGA, estão revolucionando a decoração de rótulos de embalagens, combinando técnicas de impressão híbrida de baixo desperdício com maquinário de aplicação de última geração, resultando em tecnologia de decoração de transferência. "sem material de face" que reduz significativamente o desperdício gerado na impressão de etiquetas sensíveis à pressão tradicional. Naturalmente, uma vez que a sustentabilidade é uma das prioridades da empresa, a solução também tem o benefício secundário impressionante de ser durável e fácil de remover da superfície de embalagens rígidas de produtos de consumo em condições típicas de banho de reciclagem. e lavagem industrial de garrafas. Portanto, Signite melhora significativamente a reciclabilidade e potencial de reutilização de vidro, plástico e alumínio em produtos de consumo.

Naturalmente, como parte do seu compromisso de integrar soluções genuinamente verdes, muitas empresas - grandes produtores de bebidas em particular - também se esforçam para preservar o material de embalagem, sempre que possível. Isso não só protege o meio ambiente, mas também reduz os custos de produção. Na verdade, uma solução sustentável é reduzir a quantidade de aço em tampas coroas padrão e usar tampas mais finas. Portanto, uma solução teve que ser desenvolvida para reduzir a espessura do metal sem sacrificar o desempenho. Os compostos ACTEGA reduzem a espessura das tampas em até 0,4 gramas e protegem a bebida cheia. Isso não parece muito, até você considerar que mais de 300 bilhões de gorros são usados a cada ano em todo o mundo. Isso pode significar uma economia de metal de cerca de 120.000 toneladas por ano. Na verdade, a solução da ACTEGA melhora o d e C02 quase automaticamente, pois menos aço também significa menos energia e menores custos de transporte. Podemos ver que mais e mais marcas líderes de bebidas estão mudando para tampas de



coroa de baixo calibre.

Adotar uma abordagem mais ampla e holística às práticas éticas apresenta ainda mais oportunidades para as marcas incorporarem a sustentabilidade à estrutura de seus negócios, ao mesmo tempo que ganham algumas credenciais impressionantes para construir a confiança do cliente ao longo do caminho. Para a ACTEGA, isso significa liderar pelo exemplo na obtenção de credenciamentos, prêmios e certificações em segurança alimentar e melhores práticas ambientais, com toda a sua série FoodSafe

recentemente premiada com o nível Ouro de Certificado de Saúde de Materiais. pelo Cradle to Cradle Products Innovation Institute e seus selantes ARTISTICA RB1006 alcançando o status de Platina da mesma organização. Juntamente com o fato de que sua matriz, ALTANA, pode se orgulhar de um fornecimento de energia totalmente renovável e se comprometer com a neutralidade climática até 2025, a ACTEGA tem sido capaz de garantir que a sustentabilidade transcenda a linha de produção e declaração da missão da empresa, para afetar um impacto real e significativo em todos os aspectos do negócio.

Realisticamente, é inevitável que os plásticos continuem, até certo ponto, como parte integrante da indústria de embalagens em um futuro próximo, para proteger produtos alimentícios e bebidas, por exemplo. Afinal, são versáteis, duráveis e leves, o que significa que, em alguns casos, têm potencial para economizar combustível e, assim, reduzir as emissões, sem falar na enorme redução no consumo de combustível. desperdício de comida. No entanto, como empresas com consciência ecológica como a ACTEGA trabalham continuamente para inovar alternativas mais verdes, impulsionar a reciclabilidade, reduzir a produção e o desperdício de produtos finais e manter os mais altos padrões de práticas éticas e seguras, a perspectiva da embalagem parece cada vez mais promissora. Se as empresas pioneiras colocarem a sustentabilidade no centro de seus negócios, a indústria de embalagens poderá se aproximar cada vez mais de um futuro verdadeiramente sustentável.

Você quer recibir A EDIÇÃO IMPRESSA?

ASSINATURA
ANUAL

6 EDIÇÕES

RECEBA A REVISTA
NA SUA CAIXA DO
CORREIO

